



A ARTE SANTEIRA DO MUSEU DO SERIDÓ: SOBRE O USO DE “OBJETOS DE MUSEU” EM ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN

Ana Cristina Monteiro de Araújo (1); Patrícia Emanuely dos Santos Bezerra (1); Aline Vale de Araújo (2); Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (1).

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, ac.monteiroaraujo@gmail.com; (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, patriciaemanuely12@hotmail.com; (2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – UFRN/CERES, alinevale3@gmail.com; (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Departamento de História – UFRN/CERES, abrahamo@ufrnet.com.br

INTRODUÇÃO

A cultura material relacionada a uma comunidade ou sociedade é importante para o entendimento desta, independentemente de estratificações sociais ou diferentes apropriações culturais dos objetos. Toda sociedade é produtora de cultura material, esta entendida em seu sentido mais amplo, abarcando produções materiais e imateriais e integrando sistemas simbólicos.

É nessa perspectiva que o projeto *Extroversão das coleções de fotografia e arte santeira do Museu do Seridó, em escolas no Seridó potiguar* busca recuperar a importância do Museu do Seridó, criado em 1960 pelo padre emérito da Catedral de Sant’Ana de Caicó/RN, Monsenhor Salvino de Araújo, localizado no antigo prédio no qual funcionava, no século XIX, a Casa de Câmara e Cadeia da Vila do Príncipe. O projeto busca abordar a Arte Santeira, predominante no acervo do museu supracitado, tendo em vista a comunicação desse acervo para a comunidade seridoense.

Assim sendo, a partir das noções de gestão e comunicação museológica (DESVALLÉES & MAIRESSE, 2013), a coleção de arte santeira passou por diversos processos, tendo em vista a construção de um discurso expográfico que comunique o acervo em escolas no município de Caicó/RN, oportunizando a discentes do ensino fundamental o contato a esses bens culturais, elementos da história e cultura do seridoense.

Outrossim, destacamos ainda que o presente trabalho visa discutir/apresentar como a produção material do Museu do Seridó pode ser usada e como pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e, também, objetiva buscar despertar o interesse das comunidades locais o acesso as coleções presentes neste museu, permitindo construir uma formação identitária, bem como, paralelamente, possibilitar a



compreensão das noções de patrimônio histórico e sua importância na construção de histórias locais.

METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico acerca da Educação Patrimonial e da Museologia, como forma de contribuir na compreensão dos processos técnicos relacionados ao trabalho com coleções museológicas e, socialização do conhecimento; discussões em grupo para compreensão dos conceitos e procedimentos a serem adotados; curadoria e fotografia das imagens sacras existentes no acervo; identificação das imagens sacras existentes no acervo no que cumpre a cronologia, artesãos e imagem representada; realização de entrevista para informações sobre a origem do acervo e das imagens sacras, além da origem do museu; elaboração de textos básicos sobre arte sacra e acerca das imagens existentes no acervo; elaboração de banners como forma de construir uma exposição temporária que comunique a coleção de arte sacra existente no acervo do Museu do Seridó, em Caicó/RN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atuando sobre o acervo do Museu do Seridó há, de fato, uma contribuição a divulgação e ampliação deste, sob o ponto de vista de sua representatividade sócio-cultural, isto, além de contribuir para a formação do licenciado em História, naquilo que diz respeito ao exercício de “ações didático-pedagógicas de caráter transdisciplinar no processo de formação do professor de História” (PPC, 2012: 7), neste caso, envolvendo ações no campo museológico e patrimonial. Além disso, também, ao lidar com a cultura material no processo ensino-aprendizagem, observasse a possibilidade de criação de um campo de ligação entre a disciplina ensinada com a realidade dos discentes; ponto que fornece um horizonte de expectativas para a prática pedagógica que parte do campo sociocultural do discente. (MALTÊZ *et. al.*, 2010).

CONCLUSÕES

Constata-se que a ação envolvendo a coleção de arte santeira do Museu do Seridó proporciona diálogos com a comunidade escolar e universitária, possibilitando, a valorização dos bens culturais e patrimoniais da história da vida do sertanejo seridoense, refletindo uma abordagem socioeconômica no tratamento e extroversão de seus acervos, tornando possível, também, que esse corpo social associe esses bens como algo que faz parte do referencial de suas identidades.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Abrahão Sanderson N. F. da. Musealização da arqueologia: diagnóstico do patrimônio arqueológico em museus potiguares. **Revista de Arqueologia (Sociedade de Arqueologia Brasileira. Impresso.)**, v. 26/27, p. 59-76, 2014.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Museologia: correntes teóricas e consolidação científica. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG – PMUS Unirio / MAST**. v. 5, n. 2, 2013.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2004.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/fev/mar/abr de 2002.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (Orgs). **Conceitos Chave de Museologia**. São Paulo: ICOM, 2013.

FERREIRA, Rebeca Campos. Cultura Imaterial e Educação Patrimonial: Notas sobre Museus e o Valor Educativo do Patrimônio Intangível. In: **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio | MAST**. v.3 n.2 - jul/dez de 2010.

GEVEHR, Daniel Luciano; DILLY, Gabriela. A educação patrimonial no contexto regional: reflexões sobre o patrimônio na perspectiva contemporânea. In: **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v.17,n. 02,p. 10-23, jul./dez. 2015.

MALTÊZ, Camila Rodrigues. *Et all.* Educação e Patrimônio: O papel da Escola na preservação e valorização do Patrimônio Cultural. In: **Pedagogia em ação**, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010.

MENSCH, Peter. **O objeto de estudo da Museologia**. Rio de Janeiro: UNIRIO/UGF, 1994.

PROJETO Pedagógico do Curso de História – Licenciatura. **UFRN/CERES/DHC**, 1994.

SANTOS, Maria Cristina do. A noção de experiência em John Dewey, a educação progressiva e o currículo de ciências. **Atas do VIII ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas/SP, novembro de 2011.